



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa - Meio-Norte
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

ISSN 1678-0256

Julho, 2007

Sistemas de Produção 04

Sistema Alternativo de Criação de Galinhas Caipiras

Firmino José Vieira Barbosa
Maria do Perpétuo Socorro Bona do
Nascimento
Fábio Mendonça Diniz
Hoston Tomás Santos do Nascimento
Raimundo Bezerra de Araújo Neto

Teresina, PI
2007

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Meio-Norte

Av. Duque de Caxias, 5.650, Bairro Buenos Aires,

Caixa Postal: 01

CEP 64006-220 Teresina, PI.

Fone: (86) 3225-1141

Fax: (86) 3225-1142

Home page: www.cpamn.embrapa.br

E-mail: masac@cpamn.embrapa.br

Comitê de Publicações

Presidente: Milton José Cardoso

Secretária-Executiva: Ursula Maria Barros de Araújo

Membros: Alitiane Moura Lemos Pereira, Angela Pucknik Legat,

Humberto Umbelino de Sousa, Claudia Sponholz Belmino, José

Almeida Pereira, Rosa Maria Cardoso Mota Alcântara, Eugênio Celso

Emérito Araújo e Aderson Soares de Andrade Júnior

Supervisor editorial: Lígia Maria Rolim Bandeira

Revisor de texto: Lígia Maria Rolim Bandeira

Normalização bibliográfica: Orlane da Silva Maia

Editoração eletrônica: Jorimá Marques Ferreira

1ª edição

1ª impressão (2007): 300 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Meio-Norte

Sistema alternativo de criação de galinhas caipiras / Firmino José Vieira Barbosa ... [et al.]. - Teresina : Embrapa Meio-Norte, 2007.

68 p. ; 21 cm. - (Sistemas de produção / Embrapa Meio-Norte, ISSN 1678-0256 ; 4).

1. Galinha caipira. 2. Sistema de produção. I. Barbosa, Firmino José Vieira. II. Embrapa Meio-Norte. III. Série.

CDD 638.14 (21. ed.)

Apresentação

A galinha caipira por ser uma ave rústica e capaz de suportar adversidades climáticas e resistir a algumas doenças, torna-se uma alternativa principalmente para locais com menor infra-estrutura produtiva. Pela qualidade e palatabilidade dos seus produtos na culinária, é considerada como um dos pratos mais apreciados no Brasil. É criada na quase totalidade dos núcleos agrícolas familiares, alimentando famílias e gerando renda.

Este trabalho apresenta recomendações técnicas e inovações tecnológicas que viabilizam a criação da galinha caipira, tornando-a uma ave competitiva, inserindo-a no mercado de produtos agroecologicamente corretos, uma vez que pode ser criada com o uso racional dos recursos naturais renováveis, inclusive com agregação de valor à produção agrícola, agroindustrial e extrativista, já que pode ser perfeitamente integrada com as mais variadas atividades.

É importante salientar que a conservação desses recursos genéticos serão de bom uso no futuro da agropecuária nacional, tendo em vista que novos trabalhos poderão ser realizados em prol do desenvolvimento técnico-científico.

Valdemício Ferreira de Sousa

Chefe-Geral da Embrapa Meio-Norte

Sumário

Sistema Alternativo de Criação de Galinhas Caipiras	9
Introdução	9
Origem genealógica e raças	11
Alimentação	16
Manejo nutricional	16
Apresentação e acondicionamento dos alimentos ----	17
Importância da água na alimentação das aves	17
Tipos de alimentos	18
Aditivos	19
O preparo das rações	20
Necessidades nutricionais	20
Formas de arraçoamento	21
Alimentos alternativos	22
Avaliação de desempenho e digestibilidade de frangos caipiras	23

Inclusão de plantas forrageiras e frutos na alimentação de galinhas caipiras-----	25
Instalações e equipamentos -----	32
Sanidade -----	44
Calendário de vacinação-----	47
Reprodução -----	49
Comercialização -----	60
Apresentação e qualidade -----	60
Avaliação e composição dos principais produtos-----	61
Carne -----	61
Ovos-----	62
Mercado -----	63
Referências -----	66

Sistema Alternativo de Criação de Galinhas Caipiras

Firmino José Vieira Barbosa

Maria do Perpétuo do Socorro Bona do Nascimento

Fábio Mendonça Diniz

Hoston Tomás Santos do Nascimento

Raimundo Bezerra de Araújo Neto

Introdução

O Sistema Alternativo de Criação de Galinhas Caipiras (SACAC), ao mesmo tempo em que resgata a tradição de criação de galinhas caipiras, tem como objetivo o aumento do padrão econômico da agricultura familiar, melhorando a qualidade e aumentando a quantidade da produção. O sistema minimiza os danos ao meio ambiente, adotando adequações necessárias a cada ecossistema onde é implantado, seja com relação às suas instalações e equipamentos, seja na forma de alimentar ou de medicar alternativamente as aves (BARBOSA et al., 2004).

Outro importante fato a ser observado no SACAC é a capacidade de integração de criação de galinhas com outras atividades agrícolas, agroindustriais, extrativistas, pecuárias, que são costumeiramente desenvolvidas pelo agricultor familiar, o que resulta na agregação de valor e maior remuneração por produto acabado (SAGRILO, 2002). As aves criadas em sistemas mais naturais são submetidas a menos estresse do que aquelas nos sistemas de criação intensiva, em galpões com elevada população, e sua carne é considerada de melhor sabor e menor teor de colesterol.

Desenvolver uma tecnologia que impulse a criação de uma ave doméstica, atividade que é encontrada em 99,9 % dos núcleos agrícolas familiares (RAMOS et al., 2001), é a forma que a pesquisa tem de inserir a galinha caipira nos diversos mercados consumidores, principalmente porque a mesma pode ser tratada de forma que se utilize racionalmente os recursos naturais renováveis, o que indubitavelmente a torna agroecologicamente correta.

Embora seja reconhecida como uma fonte de alimentos de alta qualidade protéica (carne e ovos), e tenha se transformado ao longo desse período em um dos pratos típicos conhecidos em todo o território brasileiro, a criação de galinhas caipiras é precária em termos zootécnicos (Fig. 1), com prejuízos para a sua produtividade.

Foto: F.J.V. Barbosa



Fig.1. Animais de várias espécies domésticas criados juntos de forma desordenada.

No SACAC, de acordo com o planejamento e a estrutura de produção, o agricultor familiar poderá optar pelo aviário completo ou juntar-se a outros criadores e instalarem um núcleo de multiplicação de galinhas caipiras. No primeiro caso, o agricultor familiar vai desenvolver todas as práticas de manejo nas mais diversas fases de criação. No segundo, o criador adquirirá os ovos já fertilizados para uma posterior incubação sob sua

responsabilidade ou receberá pintos recém-nascidos, e sua estrutura de criação será um galpão de crescimento. A aquisição de insumos e a comercialização dos produtos poderão ser realizadas de forma coletiva nos dois casos. Nos segmentos que tratam de origem genealógica e raças, reprodução, alimentação, instalações e equipamentos, sanidade e comercialização, o agricultor familiar terá uma visão ampla da proposta do sistema de criação e com isso poderá fazer as adequações que lhe convier, desde que sejam mantidas as características desejáveis dos produtos, com o mínimo de danos à natureza.